



Roma, 5 de fevereiro de 2016

*Memória do nascimento para o céu de Mestra Tecla  
Conclusão do Centenário*

## **CONFIANTES NUMA PROMESSA SONHEMOS JUNTAS O FUTURO**

*É uma grande graça que o Senhor nos concedeu:  
dar-nos a vocação e a vocação paulina!  
E temos a promessa de que o Senhor está conosco...  
Na nossa igreja está escrito: «Não temais, eu estou convosco».  
Se o Senhor está conosco, o que devemos temer?  
A nossa vocação é tão bela, tão grande!...  
(M. Tecla, CSAS 67)*

Caríssimas irmãs,

louvemos o nosso Deus pelo ano de graça que se conclui, no qual contemplamos e celebramos o dom da vocação paulina.

A «fantasia da caridade» foi, sem dúvida, o movente de tudo e seria impossível recordar o dinamismo apostólico de cada circunscrição, a criatividade com a qual fizemos memória da graça vocacional mediante as convenções, recitais, eventos musicais, e DVD, CD, livros e revistas, programas radiofônicos e televisivos, sites internet e social network...

Sentimo-nos unidas no agradecimento ao Pai «pelas abundantes riquezas» que nos proporcionou e alegremo-nos pelo reconhecimento da Igreja, dos nossos Pastores, da sociedade civil e por todo o bem difundido ao longo da nossa história.

Em toda parte o centenário foi ocasião para elevar um cântico de louvor, mas sobretudo, para renovar a consciência do chamado, para interrogar-nos sobre a qualidade da resposta, para dizer-nos *quem somos* e, sobretudo, *de quem somos*.

### **Como ontem... assim hoje**

A pobreza de ontem foi o âmbito no qual o Senhor realizou grandes coisas por nós. E assim, estamos certas, a pobreza que experimentamos hoje poderá ser o lugar da manifestação da onipotência de Deus, porque «quando somos fracos é que somos fortes» (2Cor 12,7-10); quando experimentamos ser «fraquíssimos, ignorantes, incapazes», temos a garantia de que tudo podemos Nele, que é a nossa força.

Escrevia uma irmã da primeira hora, ir. Giovannina Boffa:

Nos meandros da nossa história, não privada de defeitos, lacunas, erros, admiradas vimos agir a Providência divina, experimentamos seu amor, a fidelidade, o esplendor da sua misericórdia; e colhemos os sinais de sua escolha preferencial – pela obra salvífica – dos pequenos, dos pobres, das pessoas com muitos limites, mas plenamente confiantes na sua potência e liberalidade. Certamente, é só Ele quem chama... Ele quem torna frutuoso para o Reino a semente da Palavra espalhada com coração sincero nos sulcos da humanidade; Ele o prêmio... A confiança das Filhas de São Paulo de todos os tempos se fundamenta sobre estas certezas.

O futuro está nas mãos do Pai e nós avançamos, na certeza da promessa: «*Não temais, eu estou convosco*». *Daqui, das vossas comunidades, das vossas pessoas, dos vossos centros de apostolado quero expandir uma grande luz...*

### **Sonhemos juntas...**

Quem sabe, no decorrer deste ano, quantas vezes nos detivemos em sonhar...

Qual meu sonho para a *minha* Congregação? O que sonha a minha comunidade para a Congregação?

Qual o sonho do Pai para todas nós? Confiava o Papa Francisco, em uma homilia na Casa Santa Marta: «Deus é enamorado de nós e tem sonhos de amor por nós».

Desejamos discernir *juntas* os novos caminhos que o Espírito abre hoje à sua Igreja e, por isso, à nossa Congregação. O Espírito Santo atua em cada uma de nós, e cada uma, portanto, pode discernir os seus caminhos. O Papa afirmou que «uma Igreja sinodal, é uma Igreja de escuta, consciente de que escutar “é mais do que ouvir”. É uma escuta recíproca na qual cada um tem alguma coisa a aprender».

Sentindo-nos *antenas* prontas a colher os germes de novidade suscitados pelo Espírito, coloquemo-nos a pergunta que já vem ritmando o nosso caminho: *Para onde o Senhor quer nos levar, hoje?* O que deseja de nossa Congregação, neste momento da história?

Seria um grande dom conhecer aquilo que cada uma *sente*: as preocupações, as alegrias, as esperanças... Juntas poderemos compreender as solicitações da história, que são as mesmas solicitações do Espírito.

Se desejarem, podem enviar-me o seu *feedback* (pessoal ou comunitário) sobre os pontos que estão indicados abaixo. Receberei com muito prazer as suas reflexões, que poderei valorizar por ocasião do próximo Intercapítulo.

#### **Qual é, hoje, o sonho do Pai para nós?**

.....  
.....  
.....


#### **E qual é o nosso sonho para a vida paulina?**

.....  
.....  
.....

Obrigada por seu dom.

Enquanto avançamos para o novo Centenário e nos preparamos para celebrar, em setembro, o Intercapítulo, queremos conservar no coração as mesmas aspirações, a mesma disponibilidade ao Espírito que animava as nossas primeiras irmãs; queremos ser capazes, como Pe. Alberione e Mestra Tecla, de auscultar o coração de Deus, o coração da Igreja e da humanidade para tornar-nos aquelas *apóstolas novas* que se abrem cada dia à esperança e têm o gosto de sonhar, como Paulo, *caminhos novos* para que a Palavra «corra e se expanda».

Saudações caríssimas a todas, com profundo afeto.

  
ir. Anna Maria Parenzan  
Superiora geral